



# BOLETIM DE SEGURANÇA

**Malware PondRAT escondido em pacotes Python tem  
como alvo desenvolvedores de software**



Acesse boletins diários sobre agentes de ameaças, *malwares*, indicadores de comprometimentos, TTPs e outras informações no *site* da ISH.

## [Boletins de Segurança – Heimdall](#)



ISH

### CONTAS DO FACEBOOK SÃO INVADIDAS POR EXTENSÕES MALICIOSAS DE NAVEGADORES

Descoberto recentemente que atores maliciosos utilizam extensões de navegadores para realizar o roubo de cookies de sessões de sites como o Facebook. A extensão maliciosa é oferecida como um anexo do ChatGPT...

BAIXAR



ISH

### ALERTA PARA RETORNO DO MALWARE EMOTET!

O malware Emotet após permanecer alguns meses sem operações retornou com outro meio de propagação, via OneNote e também dos métodos já conhecidos via Planilhas e Documentos do Microsoft Office...

BAIXAR



ISH

### GRUPO DE RANSOMWARE CLOP EXPLORANDO VULNERABILIDADE PARA NOVAS VÍTIMAS

O grupo de Ransomware conhecido como Clop está explorando ativamente a vulnerabilidade conhecida como CVE-2023-0669, na qual realizou o ataque a diversas organizações e expôs os dados no site de data leaks...

BAIXAR

## SUMÁRIO

1	Sumário Executivo .....	6
2	Informações sobre a ameaça .....	7
3	Recomendações.....	12
4	Indicadores de Compromissos .....	13
5	Referências .....	15
6	Autores.....	16

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Indicadores de Compromissos de artefatos.....	13
Tabela 2 – Indicadores de Compromissos de Rede.....	14

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Cadeia de infecção e a prevenção do PondRAT.....	8
Figura 2 – Semelhanças entre o PondRAT e outros malwares anteriormente atribuídos ao Gleaming Pisces. ....	8
Figura 3 – Nomes de métodos e similaridades de fluxo de execução do novo Linux RAT. ....	9
Figura 4 – Execução do malware os_helper macOS. ....	10
Figura 5 – Comparação da função LoadConfig entre POOLRAT para macOS e POOLRAT para Linux. ....	11

## 1 SUMÁRIO EXECUTIVO

---

Pesquisadores da Unit 42 identificaram uma campanha ativa que utiliza pacotes Python contaminados para distribuir backdoors em sistemas Linux e macOS. Esses pacotes, denominados PondRAT, são versões mais leves do POOLRAT, um conhecido RAT (Remote Administration Tool) associado ao grupo de ameaças Gleaming Pisces. A campanha visa desenvolvedores de software, utilizando pacotes Python infectados para infiltrar sistemas e instalar backdoors.

## 2 INFORMAÇÕES SOBRE A AMEAÇA

---

Gleaming Pisces, também conhecido como Citrine Sleet e distribuidor do AppleJeus, é um grupo de ameaças financeiras ligado à Coreia do Norte, ativo desde 2018. Este grupo, associado ao Reconnaissance General Bureau (RGB) da Coreia do Norte, é notório por seus ataques sofisticados, especialmente contra a indústria de criptomoedas.

Em campanhas anteriores, o Gleaming Pisces utilizou software falso de negociação de criptomoedas para comprometer sistemas em várias plataformas. Durante a investigação da campanha de pacotes Python envenenados, analisamos o Linux RAT entregue como carga útil final e foram encontradas semelhanças significativas com o malware macOS usado em uma campanha anterior do AppleJeus, relatada pela CISA e orquestrada pelo Gleaming Pisces.

As semelhanças incluem:

- Estruturas de código sobrepostas
- Nomes de funções e chaves de criptografia idênticos
- Fluxos de execução semelhantes

Essa família foi nomeada como RAT de PondRAT. Análises posteriores revelaram que o PondRAT compartilha muitas características com o POOLRAT, outro macOS RAT do arsenal do Gleaming Pisces. Com base nessas descobertas, atribuímos a campanha de pacotes Python envenenados ao Gleaming Pisces.

Ao rastrear a atividade recente do Gleaming Pisces, foram encontrados pacotes Python envenenados carregados no PyPI por várias personas falsas maliciosas. Esses pacotes implementaram uma cadeia de infecção evasiva para evitar a detecção e, eventualmente, baixaram um Linux RAT nos endpoints infectados. A VIPYR Security e a Qihoo 360 relataram essa atividade, envolvendo pacotes Python como:

- real-ids (versões 0.0.3 - 0.0.5)
- coloredtxt (versão 0.0.2)
- beautifultext (versão 0.0.1)
- minisound (versão 0.0.2)

Concluiu-se que, embora a Qihoo 360 também tenha relatado atividades relacionadas ao Windows, essas parecem ser separadas das campanhas do Linux e macOS. Avaliou-se que a atividade relatada pela Qihoo 360 foi realizada por um agente de ameaça diferente, em contraste com as campanhas do Linux e macOS conectadas ao Gleaming Pisces.

A cadeia de infecção inclui pacotes Python envenenados que decodificam e executam código malicioso. Após a instalação e carregamento do pacote malicioso pelo Python, um código malicioso executa comandos bash para baixar o RAT, modificar suas permissões e executá-lo.

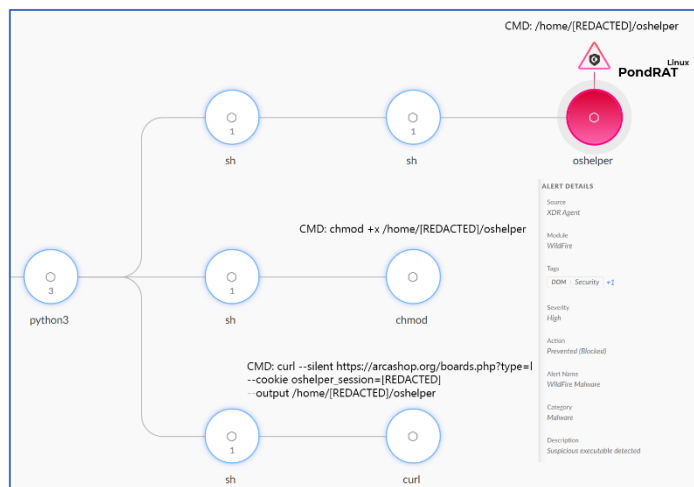


Figura 1 – Cadeia de infecção e a prevenção do PondRAT.

Durante a análise de códigos semelhantes ao PondRAT, foram identificados outros malwares. Essa descoberta também se baseou em pesquisas anteriores e na atribuição ao grupo Gleaming Pisces. A Figura 2 a seguir apresenta um resumo dessas similaridades.

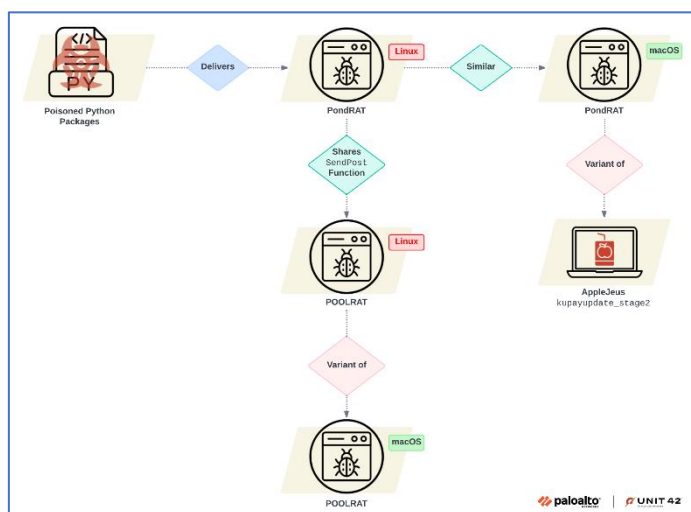


Figura 2 – Semelhanças entre o PondRAT e outros malwares anteriormente atribuídos ao Gleaming Pisces.

Recentemente, a VIPYR Security publicou uma pesquisa onde analisou o código de um Linux RAT (SHA256: 973f7939ea03fd2c9663dafc21bb968f56ed1b9a56b0284acf73c3ee141c053c). Esse RAT era desconhecido na época, mas agora foi identificado como a variante Linux do PondRAT. Os operadores do Gleaming Pisces não alteraram o código, mantendo os nomes das funções como originalmente definidos pelo agente da ameaça.

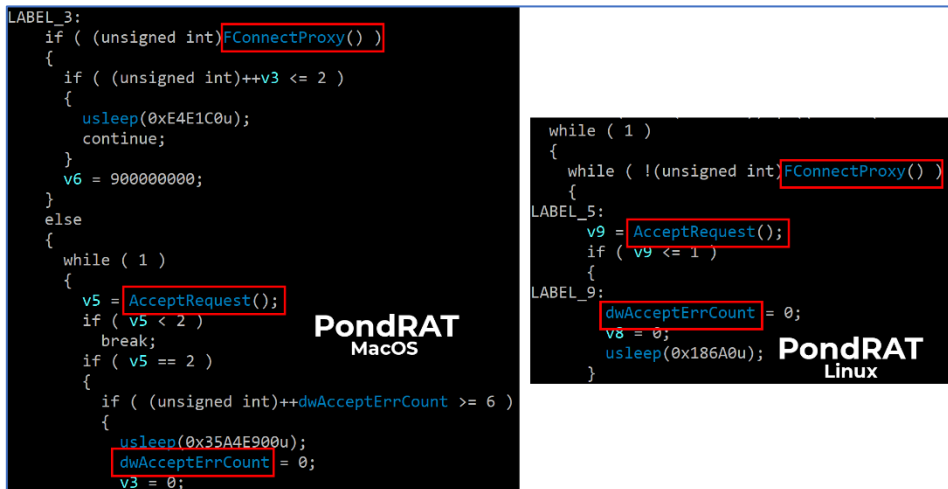


Ao examinar a função principal deste RAT, foram identificadas chamadas para duas funções distintas: FConnectProxy e AcceptRequest.

- FConnectProxy: Responsável por gerenciar a conexão com o servidor C2, configurando o URI e os parâmetros das requisições HTTP.
- AcceptRequest: Analisa e descriptografa comandos do servidor C2, sendo responsável por receber e executar comandos dos operadores remotos.

Em 2021, a CISA relatou uma nova onda de ataques AppleJeus, denominada Kupay Wallet. Durante essa onda, foi identificado um macOS RAT chamado kupayupdate\_stage2 (SHA256: 91eaf215be336eae983d069de16630cc3580e222c427f785e0da312d0692d0fd), utilizado como carga útil final.

Na análise do kupayupdate\_stage2 para macOS, observou-se que as funções do malware também não foram removidas. A análise do código revelou várias similaridades com o RAT Linux, incluindo os nomes das funções FConnectProxy e AcceptRequest, além de um fluxo de execução de código semelhante.



```

LABEL_3:
if ( (unsigned int)FConnectProxy() )
{
if ( (unsigned int)++v3 <= 2 )
{
usleep(0xE4E1C0u);
continue;
}
}
v6 = 900000000;
else
{
while ( 1 )
{
v5 = AcceptRequest();
if ( v5 < 2 )
break;
if ( v5 == 2 )
{
if ( (unsigned int)++dwAcceptErrCount >= 6 )
{
usleep(0x35A4E900u);
dwAcceptErrCount = 0;
v3 = 0;
}
}
}
}
}
}

while ( 1 )
{
while ( !(unsigned int)FConnectProxy() )
{
LABEL_5:
v9 = AcceptRequest();
if ( v9 <= 1 )
{
LABEL_9:
dwAcceptErrCount = 0;
v8 = 0;
usleep(0x186A0u);
}
}
}
}

```

Figura 3 – Nomes de métodos e similaridades de fluxo de execução do novo Linux RAT.

Após as descobertas mencionadas, verificou-se mais amostras da variante macOS do PondRAT, que utilizavam a mesma chave de criptografia. Foi identificado uma amostra macOS previamente associada à campanha de pacotes Python envenenados e um outro RAT macOS vinculado ao AppleJeus.

Ao analisar essas novas amostras do macOS, que compartilhavam a mesma chave de criptografia, descobriu-se que uma delas, um arquivo binário Mach-O multiarquitetura (SHA256: bfd74b4a1b413fa785a49ca4a9c0594441a3e01983fc7f86125376fdbd4acf6b), estava utilizando a mesma infraestrutura que a variante Linux do PondRAT.

Os arquivos binários multi-arch para macOS suportam tanto arquiteturas Intel quanto ARM. Este exemplo específico continha dois binários Mach-O adicionais, compilados para x64 e ARM, conforme esperado.

Os dois binários descartados compartilhavam o mesmo código (nomes de função e chave de criptografia) com `kupayupdate_stage2`, assim como a variante Linux do PondRAT. Com base nas semelhanças de código e no nome compartilhado, `os_helper`, concluiu-se que ele também foi distribuído como o payload final da campanha de pacotes Python envenenados. Além disso, essas variantes do macOS utilizaram o mesmo servidor de comando e controle (C2), `jdkgradle[.]com`, que a variante Linux.

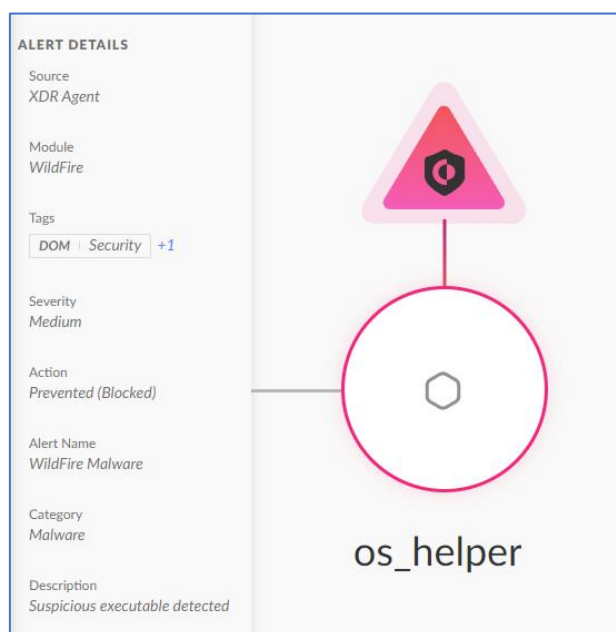


Figura 4 – Execução do malware `os_helper` macOS.

As novas variantes do POOLRAT para Linux (SHA256: `5c907b722c53a5be256dc5f96b755bc9e0b032cc30973a52d984d4174bace456` e SHA256:

`f3b0da965a4050ab00fce727bb31e0f889a9c05d68d777a8068cfc15a71d3703`)

apresentam várias semelhanças notáveis com a versão para macOS (`prtspool`). A análise indica que essas variantes são, na verdade, versões do POOLRAT para macOS, e não um novo tipo de malware.

Tanto as versões para Linux quanto para macOS utilizam uma estrutura de função idêntica para carregar suas configurações, com nomes de métodos e funcionalidades muito semelhantes. Além disso, os nomes dos métodos em ambas as variantes são surpreendentemente parecidos, e as strings são quase idênticas. Por fim, o mecanismo que lida com comandos do C2 é praticamente o mesmo.

<pre> _int64 LoadConfig(void) { char name[256]; // [rsp+0h] [rbp-130h] BYREF int v2; // [rsp+100h] [rbp-30h] char v3; // [rsp+104h] [rbp-2Ch] _BYTE *v4; // [rsp+108h] [rbp-28h] FILE *stream; // [rsp+110h] [rbp-20h] unsigned int v6; // [rsp+118h] [rbp-18h] int i; // [rsp+11Ch] [rbp-14h]  memset(name, 0, sizeof(name)); v2 = 0; v3 = 0; stream = 0LL; v6 = 0; strcpy(name, "/etc/krb5d.conf"); if ( !access(name, 0) ) { stream = fopen(name, "rb"); if ( stream ) { if ( fread(m_Config, 1uLL, 0x52EuLL, stream) == 1326 ) { v4 = m_Config; for ( i = 0; (unsigned __int64)i &lt; 0x52E; ++i ) v4[i] ^= 0x5E; v6 = 1; } fclose(stream); } } return v6; </pre> <p style="text-align: right;"><b>POOLRAT Linux</b></p>	<pre> _int64 LoadConfig(void) { unsigned int v0; // ebx FILE *v1; // rax FILE *v2; // r14 _BYTE *v3; // rax __int64 i; // rcx char __filename[24]; // [rsp+0h] [rbp-120h] BYREF char v7[240]; // [rsp+18h] [rbp-108h] BYREF  __bzero(v7, 237LL); strcpy(__filename, "/private/etc/krb5d.conf"); v0 = 0; if ( !access(__filename, 0) ) { v1 = fopen(__filename, "rb"); if ( v1 ) { v2 = v1; v0 = 0; if ( fread(m_Config, 1uLL, 0x52EuLL, v1) == 1326 ) { v3 = m_Config; for ( i = 0; i != 1326; ++i ) v3[i] ^= 0x5E; v0 = 1; } fclose(v2); } } return v0; </pre> <p style="text-align: right;"><b>POOLRAT MacOS</b></p>
--	--

Figura 5 – Comparação da função LoadConfig entre POOLRAT para macOS e POOLRAT para Linux.

Durante a análise das amostras do PondRAT, identificamos que o manipulador de comandos apresenta semelhanças com o POOLRAT. O PondRAT possui um conjunto básico de comandos que permitem ao invasor realizar as seguintes ações:

- Carregar e baixar arquivos
- Verificar o status de um implante para confirmar sua atividade
- Instruir o implante a pausar operações por um período determinado (“sleep”)
- Executar comandos (com a opção de recuperar ou não a saída)

Dado que a funcionalidade do PondRAT é semelhante, mas mais restrita em comparação ao POOLRAT, concluímos que o PondRAT é uma versão mais leve do POOLRAT. A Tabela 1 a seguir compara os comandos implementados no POOLRAT e no PondRAT.

### 3 RECOMENDAÇÕES

---

Além dos indicadores de comprometimento elencados abaixo pela ISH, poderão ser adotadas medidas visando a mitigação da infecção do referido *malware*, como por exemplo:

#### **Verifique a origem dos pacotes**

- Sempre baixe pacotes Python de fontes confiáveis e verifique a autenticidade antes de instalar. Evite pacotes de fontes desconhecidas ou não verificadas.

#### **Use software antivírus atualizado**

- Mantenha seu software antivírus e antimalware sempre atualizados para detectar e bloquear ameaças conhecidas, incluindo variantes do PondRAT.

#### **Implemente firewalls robustos**

- Configure firewalls para monitorar e controlar o tráfego de rede, bloqueando acessos não autorizados e atividades suspeitas.

#### **Eduque sua equipe**

- Treine desenvolvedores e funcionários sobre os riscos de segurança cibernética e as melhores práticas para evitar a instalação de software malicioso.

#### **Monitore atividades de rede**

- Utilize ferramentas de monitoramento de rede para detectar comportamentos anômalos que possam indicar a presença de malware.

#### **Realize auditorias de segurança regulares**

- Faça auditorias de segurança periódicas para identificar e corrigir vulnerabilidades em seus sistemas e redes.

#### **Utilize autenticação multifator (MFA)**

- Implemente MFA para adicionar uma camada extra de segurança ao acessar sistemas e dados sensíveis.

## 4 INDICADORES DE COMPROMISSOS

A ISH Tecnologia realiza o tratamento de diversos indicadores de compromissos coletados por meio de fontes abertas, fechadas e também de análises realizadas pela equipe de segurança Heimdall. Diante disto, abaixo listamos todos os Indicadores de Compromissos (IOCs) relacionadas a análise do(s) artefato(s) deste relatório.

Indicadores de compromisso do artefato	
<b>md5:</b>	33c9a47debdb07824c6c51e13740bdfe
<b>sha1:</b>	7b6e6487b803bbe85d7466b89da51a269fa4fc29
<b>sha256:</b>	973f7939ea03fd2c9663dafc21bb968f56ed1b9a56b0284acf73c3ee141c053c
<b>File name:</b>	local_file.exe

Indicadores de compromisso do artefato	
<b>md5:</b>	b62c912de846e743effdf7e5654a7605
<b>sha1:</b>	8027c1d1ac0fd7d40ee850119c6d4501fbc75eab
<b>sha256:</b>	0b5db31e47b0dccfdec46e74c0e70c6a1684768dbacc9eacbb4fd2ef851994c7
<b>File name:</b>	localfile~.x64

Indicadores de compromisso do artefato	
<b>md5:</b>	f50c83a4147b86cdb20cc1fbae458865
<b>sha1:</b>	8a030a03570134cee4659b1b1f666f6f48c27fa5
<b>sha256:</b>	3c8dbfcb4fccbaf924f9a650a04cb4715f4a58d51ef49cc75bfcef0ac258a3e
<b>File name:</b>	localfile~.arm64

Indicadores de compromisso do artefato	
<b>md5:</b>	05957d98a75c04597649295dc846682d
<b>sha1:</b>	676537b0f7707feae0130bbcdbc881f5b4eb3f03
<b>sha256:</b>	bfd74b4a1b413fa785a49ca4a9c0594441a3e01983fc7f86125376fdbd4acf6b
<b>File name:</b>	os_helper

Indicadores de compromisso do artefato	
<b>md5:</b>	4c66950d791ff5d39d53ffcd0b52a64d
<b>sha1:</b>	dd5bb0609b92163d8834a37a517885ce0b512938
<b>sha256:</b>	5c907b722c53a5be256dc5f96b755bc9e0b032cc30973a52d984d4174bace456
<b>File name:</b>	5c907b722c53a5be256dc5f96b755bc9e0b032cc30973a52d984d4174bace456.bin.sample

Indicadores de compromisso do artefato	
<b>md5:</b>	ce35c935dcc9d55b2c79945bac77dc8e
<b>sha1:</b>	720e6abf3befb585164450325246fe9cb000268f
<b>sha256:</b>	cbf4cfa2d3c3fb04fe349161e051a8cf9b6a29f8af0c3d93db953e5b5dc39c86
<b>File name:</b>	cbf4cfa2d3c3fb04fe349161e051a8cf9b6a29f8af0c3d93db953e5b5dc39c86.dylib

Tabela 1 – Indicadores de Compromissos de artefatos

### Indicadores de URL, IPs e Domínios

Indicadores de URL, IPs e Domínios	
URL	www.talesseries[.]com/write.php rgedista[.]com/sfxl.php
Domínio	rebelthumb[.]rede jdkgradle[.]com

Tabela 2 – Indicadores de Compromissos de Rede.

Obs: Os *links* e endereços IP elencados acima podem estar ativos; cuidado ao realizar a manipulação dos referidos IoCs, evite realizar o clique e se tornar vítima do conteúdo malicioso hospedado no IoC.

## 5 REFERÊNCIAS

---

- Heimdall by ISH Tecnologia
- [UNIT42](#)
- [Thehackernews](#)

## 6 AUTORES

---

- Leonardo Oliveira Silva





heimdall  
security research

A DIVISION OF ISH